

# Emater-MG defende novos modelos para maior participação de produtores rurais e comunidades no segmento

Qui 06 dezembro

Presente em cerca de 90% dos municípios mineiros, a [Emater-MG](#) completa 70 anos. Ao longo de sua história, a empresa se destaca na promoção do desenvolvimento sustentável da agropecuária mineira. Os resultados são produtos de melhor qualidade, preservação ambiental e geração de renda para o agricultor familiar.

Para comemorar o aniversário da empresa, foi realizada, nesta quinta-feira (6/12), data da celebração, uma cerimônia na sede da Emater-MG. Na solenidade, funcionários e parceiros da empresa foram homenageados. Além disso, foi estabelecido um espaço de reflexão sobre a importância e desafios do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Segundo o presidente da Emater-MG, Glenio Martins, a Ater leva as tecnologias desenvolvidas para aumento de produção e produtividade, sendo fundamental para os avanços conquistados na agropecuária brasileira. “Estudos mostram que as propriedades com acesso à assistência técnica e extensão rural são quatro vezes mais produtivas do que as que não têm”, afirma.

Ele ainda lembra que a Ater pública é essencial para a operacionalização de diversas políticas públicas, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Plano Brasil Sem Miséria e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), além do acesso ao crédito rural.

## Desafios e oportunidades

Para Glenio Martins, as profundas mudanças políticas, econômicas, sociais, ambientais e tecnológicas impõem diversos desafios e oportunidades ao serviço de Ater. Segundo ele, é preciso implementar novos modelos de atuação ainda mais participativos, nos quais os produtores rurais e as comunidades sejam cada vez mais protagonistas na construção das políticas públicas e ações.

“É necessário pensar em tecnologias e sistemas produtivos que, além de garantirem maior produtividade e renda, também sejam mais amigáveis ao meio ambiente e adaptáveis às mudanças climáticas que já estão ocorrendo e afetando a produção”, observa Glenio.

A Emater-MG tem procurado se manter atenta a essas mudanças. Um exemplo foi a realização, em 2018, de uma série de encontros técnicos, nos sete polos regionais, envolvendo todos os funcionários em torno dessas reflexões.

“Estamos investindo em tecnologia, tanto na atuação no campo, junto aos produtores, com georreferenciamento do parque cafeeiro, por exemplo, quanto na modernização dos processos internos da empresa. Acreditamos em investimentos e ferramentas para uma agricultura digital, que

é capaz de aumentar a produtividade, reduzir o desperdício, amplificar o compartilhamento de informações, dentre tantos outros benefícios”, diz o presidente.

## **Cerimônia**

Como acontece todo ano, os funcionários da empresa foram homenageados pelo tempo de serviço. Também houve a premiação do "Melhor Ação", uma iniciativa da Emater-MG que seleciona os melhores projetos e ações no Estado, desenvolvidos em seus escritórios.

Neste ano, o vencedor foi o trabalho voltado para a preservação ambiental e proteção de nascente, em São João do Paraíso, no Norte de Minas.

Um dos homenageados pela Emater-MG foi o secretário-adjunto de [Governo](#), Francisco Eduardo Moreira, que recebeu a medalha Mérito Extensão Rural. As empresas parceiras da Emater-MG também foram homenageadas.

Na oportunidade, também foi lançada a revista Emater-MG 70 anos. Ela aborda o trabalho da empresa em eixos como: financiamentos de Ater; metodologia de extensão, tecnologia de produção e gestão do conhecimento. O conteúdo da revista foi elaborado com base em sete encontros realizados nos polos da Emater-MG no Estado.

Também foi firmada uma parceria entre a Emater-MG e Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Pelo acordo formalizado, 1.000 famílias de 46 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba serão assistidas pela Emater-MG.

O atendimento será voltado para pecuária leiteira, com destaque para manejo do rebanho, boas práticas, gestão da propriedade e comercialização. O valor total investido será cerca de R\$ 3 milhões. Desse total, R\$ 560 mil em bens ou serviços economicamente mensuráveis são provenientes da Emater-MG. A parceria vai até dezembro de 2020.

“Isso é muito importante. Se você pensar que cada família tem quatro ou cinco pessoas, são quase cinco mil pessoas beneficiadas. E, com isso, o consumidor também será beneficiado porque terá um produto com mais qualidade. Temos certeza de que os recursos serão utilizados de forma a levar qualidade de vida para as famílias envolvidas”, destaca o presidente da Anater, Valmisoney Moreira Jardim.

Durante a semana de aniversário da Emater-MG, também foram realizados: o lançamento da pedra fundamental do Mercado de Origem; a final do Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais; e a Mostra da Agricultura Familiar de Minas Gerais.

## **Atuação**

A Emater-MG é vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e está presente em aproximadamente 790 municípios, com um atendimento a cerca de 400 mil famílias de agricultores familiares a cada ano. As ações, desenvolvidas em parceria com várias instituições públicas e privadas, garantem geração de emprego, bem-estar social, renda e desenvolvimento sustentável no meio rural.

“Desde a sua fundação, em 1948, a Emater-MG sempre foi protagonista na missão de levar novas tecnologias ao meio rural. Esse trabalho que ela vem exercendo com maestria é, sem dúvida, um dos fatores que coloca o setor agropecuário mineiro em destaque”, afirma o secretário da Seapa, Amarildo Kalil.

## **Mercados Institucionais**

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma iniciativa do governo federal, coordenada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Por meio do programa, os alimentos produzidos pela agricultura familiar são comprados e doados a escolas públicas, creches, asilos e instituições assistenciais.

O papel da Emater-MG, no contexto do programa, é mobilizar e cadastrar entidades beneficiárias e agricultores familiares, além de prestar assistência na produção e comercialização dos produtos.

Já o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um trabalho do governo federal estabelecido pela Lei nº 11.947. De acordo com a legislação, 30% dos recursos para a merenda escolar devem ser destinados à compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar.

Com relação ao PNAE, a Emater-MG orienta os agricultores do segmento no processo de acesso ao programa. As atribuições da empresa são bem amplas, tais como: assistência técnica; mobilização de agricultores; emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP); orientação e elaboração de projetos; e capacitação dos agricultores em boas práticas de produção.

Até outubro de 2018, 19 mil agricultores familiares receberam orientação técnica da Emater-MG para comercializarem seus produtos por meio do PNAE. No mesmo período, 8.677 agricultores foram beneficiados com o trabalho da empresa para o fornecimento de alimentos.

## **Plano Brasil Sem Miséria**

O Brasil Sem Miséria é um programa do governo federal que tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no país, com renda mensal per capita de até R\$ 77.

O programa permite o repasse de R\$ 2.400 para cada família atendida por meio do cartão do Bolsa Família. O valor é direcionado à execução de pequenos projetos de fomento, como implantação de hortas e criação de pequenos animais. As famílias recebem toda a assistência técnica da Emater-MG para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar projetos produtivos.

Entre 2016 e 2018, por meio de acordos de cooperação assinados entre a Emater-MG, Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário \(Seda\)](#), foram beneficiadas mais de 12.315 famílias pelo Brasil Sem Miséria e investidos cerca de R\$ 26 milhões.